



Plano Acadêmico 2020

Kinder 3

**K3 -  
o que  
aprendemos  
?**

**CORPO  
E**

**MOVIMENTO:  
estímulo à  
motricidade?**

**DESENHO  
e MÚSICA**

**LÍNGUA  
INGLESA  
como é desenvolvida?**

**REPERTÓRIO  
DA CRIANÇA  
como construir?**

**Como as crianças  
se expressam?**



**CONTANDO,  
JOGANDO e  
OBSERVANDO?**

**AOS  
TRÊS ANOS  
o dia a dia  
na  
escola**

**Kinder 3  
quem  
ajuda a  
REFLETIR ?**

**CIDADANIA  
e CONSCIÊNCIA  
AMBIENTAL  
são**

**abordados no K3?**

**ROTINA ESCOLAR  
os pais se  
envolvem?**

**SUMÁRIO**

# TRABALHO EDUCACIONAL E PEDAGÓGICO: OBJETIVOS E CONTEÚDOS DO KINDER 3

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1. OBJETIVOS EDUCACIONAIS .....                                    | 1  |
| 1.1. O eu o outro e o nós .....                                    | 3  |
| 1.2. Aos 3 anos .....  | 4  |
| 1.3. Os pais na escola .....                                       | 7  |
| 1.4. Por um mundo mais saudável e sustentável .....                | 8  |
| 2. OBJETIVOS PEDAGÓGICOS .....                                     | 9  |
| 2.1. Escuta, fala, pensamento e imaginação .....                   | 10 |
| 2.2. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações ..... | 16 |
| 2.3. Traços, sons, cores e formas .....                            | 17 |
| 2.4. Corpo, gestos e movimentos .....                              | 20 |
| 3. QUEM CUIDA E ENSINA .....                                       | 23 |
| 4. QUEM NOS AJUDA A REFLETIR .....                                 | 24 |

## **INTRODUÇÃO - Campos de Experiências**

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*. A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

### **1. OBJETIVOS EDUCACIONAIS**

A Educação Infantil tem como objetivo promover situações de aprendizagem que deem às crianças a oportunidade de estabelecer relações de confiança, segurança e sociabilidade no meio em que convivem. Brincando, elas experimentam outras formas de ser e pensar, desempenham vários papéis sociais e ampliam seu conhecimento de mundo, constituindo, a partir dessas vivências, a sua própria identidade.

Gradativamente, as crianças também desenvolvem atitudes de respeito e colaboração, e participam de campanhas realizadas pelos alunos do Ensino Fundamental. Nessas ocasiões, com a supervisão dos pais, buscam em casa itens que não usam mais e podem ser doados a pessoas necessitadas.

O papel do professor é fundamental nesse processo, pois é ele quem cria espaços, oferece materiais, planeja atividades e participa das brincadeiras. O professor é o mediador entre a criança, os valores e a cultura da sociedade e possibilita situações de aprendizagem de maneira criativa e social, oferecendo apoio nos diferentes desafios presentes nas relações deste novo espaço de convivência: a escola.

O papel de educar constitui-se em:

- Propiciar a integração dos alunos valorizando histórias pessoais e respeitando a individualidade.
- Assumir atitudes democráticas e promover o desenvolvimento de valores que reflitam a solidariedade, o cuidado consigo e com os outros, o diálogo efetivo e a resolução conjunta de problemas.
- Estabelecer ambiente afetivo que promova o desenvolvimento da autoconfiança.
- Organizar atividades educativas respeitando as necessidades lúdicas, de experimentação e de expressão das crianças.
- Promover o cuidado com o corpo.
- Integrar as famílias à tarefa educativa propiciando a comunicação, o diálogo construtivo e o respeito mútuo.
- Estreitar os vínculos com a comunidade criando espaço para um trabalho compartilhado.

## 1.1. O eu, o outro e o nós

É na interação com os pares e com os adultos que as crianças constituem um modo próprio de agir, sentir e pensar e descobrem que existem outros estilos de vida, pessoas diferentes e variados pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais.

Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Portanto, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, vivenciem diferentes atitudes, conheçam novos rituais de cuidados pessoais e coletivos, costumes, celebrações e narrativas.

Nessas experiências, elas ampliam o modo de perceber a si mesmas e aos outros, valorizam sua identidade, respeitam os demais e reconhecem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

**>>VOLTAR>>**

## 1.2. Aos 3 anos...

Ao ingressar no K3 as crianças passam por muitas mudanças e, juntamente com elas, alguns desafios. Progressivamente, começam a se relacionar com o outro e a demonstrar suas necessidades, desgostos, interesses e vontades, tanto nas brincadeiras, como nas atividades propostas em classe. Devem também ter iniciativa para pedir ajuda quando necessário e realizar pequenas ações cotidianas a fim de que se percebam capazes e adquiram maior independência.

Na mesma proporção em que surgem situações mais complexas, aumentam também os recursos para enfrentá-las. As brincadeiras simbólicas ou os jogos de faz de conta estão muito presentes nessa fase da Educação Infantil, pois a criança realiza ações para representar o mundo que a rodeia e, aos poucos, passa a compreendê-lo. Nessas brincadeiras, são desenvolvidas habilidades importantes, como a atenção, a memória e a imaginação.



A imitação também está bastante presente nessa faixa etária e pode ser entendida como exploração de diferentes maneiras de compreender o mundo e as relações entre as pessoas, sendo também uma ferramenta importante na construção de recursos para resolução de problemas e conflitos. Simular que embala um bebê ou que faz compras em um supermercado,

por exemplo, são atitudes significativas para a criança nesse período.

Brincar funciona como um cenário em que cada criança torna-se capaz não só de imitar a vida, como também de transformá-la. A imitação de expressões, atitudes e maneiras de agir de outras crianças e dos adultos com os quais convive deve ser entendida como uma reconstrução interna e não meramente uma cópia ou repetição mecânica.

O desenvolvimento motor é bastante enfatizado nesse período. Os movimentos das pernas começam a ganhar precisão e as crianças passam a correr melhor e a dominar ações como subir em brinquedos altos ou descer escadas. Exercitam o equilíbrio e, por essa razão, apreciam os movimentos de maneira geral, tornando-se mais ativas.

Também aparece para as crianças do K3 o desejo de afirmação e independência, por isso, querem fazer tudo do seu jeito e irritam-se quando não conseguem ou se alguém interfere nesse processo. Por essa razão, testam os limites procurando caminhos que as ajudem a construir a autonomia necessária para a tomada de decisões – tarefa essencial no futuro desses alunos.

Relacionam-se cada vez mais com os colegas, expressam seus sentimentos aproximando-se fisicamente, abraçando ou beijando os amigos e precisam, aos poucos, aprender os limites desse contato. Há crianças que são mais receptivas a essa atitude e comemoram, enquanto outras ficam incomodadas e reagem, podendo assim iniciar um conflito. Nessas várias situações da rotina escolar as crianças desenvolvem princípios de convívio com o outro e aprendem sobre limites e respeito.

## **All Together Workshop e Oficina Integrada**

A relação entre crianças de diferentes idades estimula a responsabilidade, a resolução de problemas, a percepção do outro e explora a interdisciplinaridade em um ambiente de cooperação. Assim, propostas de integração entre todos os alunos da Educação Infantil ocorrem nos períodos do inglês e do português, quando eles têm a oportunidade de se relacionar com os colegas, criar novas parcerias, familiarizar-se com outras professoras e desenvolver maior autonomia. As salas são preparadas para esses momentos e se transformam em estações: brincadeiras simbólicas, brincadeiras tradicionais, histórias, jogos de regra, artes, culinária, entre outras.

## **Período Integral**

Os alunos do K2 e K3 têm a oportunidade de estender seu período na escola até as 16h. A rotina da tarde inicia-se ao meio-dia e o almoço é servido em um refeitório exclusivo para esses grupos, com refeições saudáveis e balanceadas preparadas cuidadosamente em nossa cozinha.

Em seguida, no momento de descanso, as crianças vão para suas caminhas para relaxar. Alguns dormem e outros brincam com bichos de pelúcia ou manuseiam livros. Após esse momento, as crianças que não dormiram se dirigem a outro espaço. Na hora do lanchinho da tarde, todos se reúnem novamente e participam juntos das propostas. O horário de saída é opcional, entre 12h30 e 16h, de acordo com a necessidade das famílias. No entanto, os pais devem se organizar e sempre comunicar a saída com antecedência.

**>>VOLTAR>>**

### 1.3. Os pais na escola

Consideramos fundamental que os pais acompanhem o desenvolvimento de seus filhos na escola. Essa parceria potencializa as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, além de trazer à rotina escolar a diversidade cultural.

Os pais do Kinder 3 são convidados a participar da atividade *Playing Along*, na qual interagem com seus filhos e vivenciam brincadeiras realizadas no ambiente escolar. Além desta atividade específica, os pais participam de várias reuniões e eventos:

- Reuniões de apresentação de professores e conteúdo semestral.
- Reunião individual semestral - *Open Day*.
- Reuniões que podem ser marcadas pela coordenação ou pais conforme a necessidade.
- *Open Doors*, momentos semanais em que os professores ficam à disposição dos pais para trocar informações sobre a rotina do aluno.
- Dia da Família (1º semestre).
- Festa Junina.
- Stance Cultural Fair (2º semestre).
- Festa de encerramento do ano.

>>VOLTAR>>

## 1.4. Por um mundo mais saudável e sustentável

A *Agenda 21 / Carta da Terra para Crianças* é um documento que traz o compromisso de se fazer pequenos esforços diários para transformar o que não está indo muito bem no nosso planeta, e ainda levar essas informações a outras pessoas. A ideia é que, com cada um fazendo a sua parte, poderemos construir um mundo melhor.

No K3, damos continuidade à reflexão sobre o Princípio 4, introduzido no K2: “Mantenha limpo o lugar onde você vive”. Nosso objetivo é promover ações que ajudem nossos alunos a conhecer, praticar e divulgar a necessidade de “Reduzir, Reaproveitar e Reciclar”. Na hora do lanche, por exemplo, desde cedo as crianças são incentivadas a não descartar o que não foi consumido e guardar para outra ocasião.



Respeitar o meio ambiente é também responsabilidade dos alunos, que são orientados a evitar pisar nos canteiros, não arrancar folhas e flores e observar a natureza que os rodeia, itens contidos no Princípio 1 da *Carta da Terra*: “Conheça e proteja as pessoas, animais e plantas”, também desenvolvido ao longo do K3.

>>VOLTAR>>

## 2. OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

Acreditamos em uma concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos, assimila valores, constrói conhecimento e se apropria desse conhecimento por meio da ação e das interações com o mundo físico e social. Nessa fase, a rotina escolar prevalece e traz segurança, oferecendo atividades diversificadas, tanto em grupo como individuais.

Nesse contexto, temos o objetivo de proporcionar às crianças:

- Integrar-se ao grupo e perceber-se como parte dele.
- Adquirir progressivamente novas normas e atitudes, como organizar a mesa na hora do lanche e responsabilizar-se pelos seus pertences e materiais de uso coletivo.
- Colaborar durante a troca de roupa para a natação.
- Dominar a rotina das atividades do dia e sua localização.
- Participar de brincadeiras simbólicas (casinha, supermercado, escritório, etc.).
- Vivenciar situações cotidianas ampliando o repertório em inglês.
- Respeitar regras de convivência e exercitar práticas de higiene.
- Diferenciar hora de brincar e momentos de responsabilidade, atendendo às orientações da professora.

## 2.1. Escuta, fala, pensamento e imaginação

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer.

As experiências com a literatura infantil propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e à ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis, etc. propicia a familiaridade com livros e diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros.

Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e em seguida, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

## 2.1.1 Língua inglesa

A Stance Dual tem como proposta a formação de seus alunos no quadro da Educação Bilíngue Multicultural. Para isso, centra-se na criação de possibilidades de vivência em culturas múltiplas e de apropriação de formas de lidar com o diferente.

As crianças de três anos atravessam um momento evolutivo no qual passam por uma explosão da competência comunicativa. Por isso, o K3 é uma classe de imersão na língua inglesa, em que todos os conteúdos são trabalhados nessa língua. Múltiplas situações são criadas para o exercício da língua, como jogos favorecedores de situações simbólicas, entre outras atividades que possam ampliar os recursos comunicativos.

O trabalho de linguagem em inglês acontece de forma sistematizada, porém, lúdica, levando sempre em consideração os interesses e possibilidades de cada faixa etária. Por meio de situações contextualizadas, as crianças vivenciam experiências cotidianas que permitem a elas ampliar o repertório de vocabulário e os recursos linguísticos. Alguns temas perpassam os diversos conteúdos enriquecendo as vivências e a linguagem. São eles:

- Clima.
- Brincadeiras.
- Família.
- Seres vivos.
- Moradia.
- Bem-estar e higiene.

A interdisciplinaridade se faz presente quando os Campos de Experiências se integram ao trabalho de linguagem. Os objetivos são contemplados de

modo que a exploração do ambiente e o estabelecimento do contato com pequenos animais, plantas e objetos despertem a curiosidade e o interesse das crianças:

- Reconhecer a família e o ambiente ao redor, como a casa e a escola.
- Desenvolver noções de cuidados consigo e com seus pertences, como lavar as mãos, organizar o lanche, jogar o lixo em local apropriado e guardar os brinquedos utilizados pelo grupo.
- Conhecer diferentes animais e seus filhotes, reconhecer as características desses animais: o que comem, onde vivem, os sons que emitem e seus movimentos característicos.
- Comparar os hábitos dos animais com os das pessoas.
- Utilizar o vocabulário trabalhado em situações contextualizadas espontaneamente.
- Fazer uso consciente da água.
- Compreender a utilidade de uma composteira.



### Atividades sociais

A Stance Dual trabalha com foco na criação de repertório cultural de seus estudantes. Essa preocupação se concretiza nos diversos segmentos por meio das atividades sociais.

As atividades sociais são formas de organizar o conteúdo na área de língua inglesa a partir de considerações sobre o que se vive dentro e fora da

escola. Uma atividade social pode ser entendida como um conjunto de ações que permitem às pessoas uma atuação no mundo para alcançar seus objetivos. Ao trabalhar com a língua dentro desse conceito, é preciso levar em conta o contexto, ou seja, conhecer as pessoas envolvidas, seus desejos, suas necessidades, sua situação histórica, seu local de atuação e seus meios para atingir objetivos.

Assim, o ensino de língua inglesa organiza-se a partir de gêneros discursivos e a compreensão e produção (leitura, escrita, audição e fala) desses gêneros passam a ser desenvolvidas como o conteúdo e o meio para agir no mundo, através de situações reais que contextualizam o conteúdo a ser vivenciado.

As Atividades Sociais trabalhadas no Kinder 3 são:

### **1º semestre: *Routines at Home***

- *Spending time with my family*: O objetivo desta atividade é identificar as ações que acontecem em casa e as diferenças entre o ambiente escolar e o domiciliar. Busca-se aqui conhecer modos de viver diferentes, seja de outras pessoas ou de animais.

### **2º semestre: *Getting to know the animals.***

- *Taking Care of Pets & Discovering Wild and Farm Animals*: As crianças participam de atividades e brincadeiras que aguçam a curiosidade e transmitem valores de responsabilidade, cuidado com os animais e preservação da natureza, relacionando o que aprendem com sua própria vida.

Para ilustrar a atividade social *Taking Care of Pets & Discovering Wild and Farm Animals*, o Kinder 3 faz uma visita à Estação Natureza no segundo semestre.

#### Modalidade oral – compreensão e produção de textos orais:

- Participar de rodas de conversa.
- Expressar sentimentos e emoções.
- Respeitar o outro percebendo o que é seu e o que não é.
- Expressar necessidades e desejos.
- Reconhecer-se no espaço escolar.
- Obedecer às regras de conduta na rotina escolar.
- Nomear e descrever objetos.
- Ouvir atentamente as colocações dos professores.
- Apreciar brincadeiras cantadas.
- Participar de brincadeiras de faz de conta representando diferentes papéis.
- Escutar histórias narradas pelo professor.
- Compreender situações relacionadas à rotina.



### Show and Tell

Semanalmente, as crianças têm um dia marcado para trazer um item de casa para a escola, que pode ser um brinquedo, uma foto, um ingresso de teatro, etc. Essa atividade tem como objetivo enriquecer o vocabulário e praticar estruturas em inglês ao fazer perguntas e dar respostas específicas, aprimorando a fluência. Os alunos sentem-se orgulhosos ao mostrar objetos pessoais e respondem perguntas sobre eles com entusiasmo, pois os objetos têm um significado emocional. Os colegas também demonstram interesse pela novidade do amigo e ficam ansiosos pelo seu dia de *Show & Tell*, vivenciando o respeito pelo outro e a satisfação de mostrar o que é seu.

### Contadora de histórias (Fairy)

Com o objetivo de propiciar situações em língua inglesa a partir do envolvimento com a fantasia e o universo literário, mensalmente, nossa contadora escolhe uma história que, ilustrada por objetos diversos, desperta a imaginação dos alunos. Além desse momento mágico, a contação de histórias ocorre constantemente também com a professora de classe.

### Roda de biblioteca

Antes mesmo de saber ler, as crianças já são capazes de reconhecer os textos como uma fonte de variadas informações. As histórias lidas aproximam os ouvintes de autores que imprimem uma qualidade textual fundamental para esse primeiro contato com a literatura.

No Kinder 3, damos início à leitura compartilhada em inglês com a seleção de livros apropriados para faixa etária. As crianças fazem a leitura com o professor, aproximando-se do padrão textual e ampliando suas possibilidades como leitoras.

>>VOLTAR>>

## 2.2. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Desde muito pequenas, as crianças vivem inseridas em diversos espaços (rua, bairro, cidade, etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã, etc.). Demonstram curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação, etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhecem; como vivem e em que trabalham; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas, etc.).

Nessas experiências, se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais, etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Esse trabalho acontece na Stance Dual de forma integrada com as atividades sociais e é por meio da interdisciplinaridade que os alunos se apropriam dos conteúdos. As brincadeiras nesse eixo são selecionadas para contemplar os seguintes conteúdos:

- Sistema de numeração.
- Espaço e forma.
- Medidas.
- Percepção e discriminação.

## 2.3. Traços, sons, cores e formas

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico e conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil deve promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.



O trabalho com diferentes linguagens artísticas (artes visuais, música, dança e teatro) faz parte do nosso currículo escolar desde a Educação Infantil até o 9º ano. O contato com cada uma dessas linguagens tem por objetivo construir um repertório de conhecimento, abrindo portas para que as artes habitem o universo dos alunos de maneira significativa e consistente.

No Kinder 3, a criança já percebe que seu gesto produz uma marca no papel e seu traçado é mais forte. Então, explora os diferentes materiais e começa a variar os movimentos, que inicialmente são contínuos, mas, ao longo do ano, começam a apresentar intencionalidade nas garatujas.

#### Conteúdos:

- Descoberta de diferentes materiais, espaços e suportes.
- Exploração de cores.
- Construção de repertório de imagens e observação.
- Reconhecimento das características de obras dos artistas Pollock, Miró e Calder.
- Observações de suas próprias produções.

A música está inserida em nossa cultura, faz parte da nossa vida e, de maneira muito prazerosa, habita o mundo das crianças. Nesse contexto, a Educação Musical, como disciplina do ensino formal, pretende estimular necessidades do desenvolvimento global, pois promove a socialização, canaliza energias e desenvolve a iniciativa e a expressão oral.

São trabalhados três eixos do conhecimento: o contato com a produção musical; a exploração sonora e rítmica, o movimento e a construção de repertório de canto em língua inglesa.

### Conteúdos:

- Exploração rítmica de diferentes materiais e instrumentos musicais:
  - Pulso;
  - Prática instrumental (bandinha rítmica com dois instrumentos).
- Expressão corporal: corpo no espaço.
- Desenvolvimento da percepção auditiva:
  - Diferenciação entre dois instrumentos rítmicos;
  - Vivência de propriedades do som (grave e agudo).
- Ampliação de repertório de canto em inglês.
- Contato com obras eruditas.

Os conteúdos de Música são desenvolvidos nas aulas regulares e também em projetos específicos. No Carnaval, na Festa Junina, no Dia da Música e em eventos da série, por exemplo, são realizadas atividades dirigidas nas quais exploramos repertórios particulares, sobretudo de músicas que fazem parte da cultura popular brasileira.

**>>VOLTAR>>**

## 2.4. Corpo, gestos e movimentos

Na Educação Infantil, as crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Os dados sensorio-perceptivos transformam-se em memória, pensamento e praxia, estabelecendo as funções cognitivas necessárias às aprendizagens escolares e da vida diária.

Com o corpo, por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos, as crianças exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.

Dessa forma, são objetivos:

- Vivenciar e aperfeiçoar as habilidades motoras básicas e a combinação simples das mesmas.
- Explorar os diferentes espaços (quadras e pátios) apropriando-se deles e experimentando diversificadas situações de motricidade.
- Manipular objetos e materiais de uso diário, adaptados ou específicos, estimulando situações, jogos simbólicos e faz de conta.
- Expressar sensações e mover-se ritmicamente por meio de gestos, posturas e linguagem oral.
- Ampliar progressivamente a destreza para deslocar-se no espaço, mover-se com independência e manipular materiais, realizando respostas corporais individuais diante de desafios (solução de problemas).

- Apropriar-se, progressivamente, da imagem de seu corpo, conhecendo, identificando e nomeando as partes a fim de desenvolver a consciência corporal.
- Vivenciar o brincar livremente, explorando movimentos em diferentes ritmos, planos e espaços.

Além das mais variadas atividades proporcionadas pelas professoras de sala e nas aulas de Educação Física e Natação, reservamos um horário semanal no *Sunplay* (recreio coberto) em que são realizados circuitos motores e brincadeiras, ministrados por um professor especializado. Nesse momento, em grupos menores, as crianças têm a oportunidade de explorar diversos materiais e vivenciar jogos temáticos, aproveitando sempre o vocabulário trabalhado em sala, em situações lúdicas.

As aulas de Educação Física e Natação contemplam os seguintes conteúdos:

### Natação

- Flutuação dorsal e ventral.
- Deslocamentos variados na parte rasa da piscina.
- Imersão parcial e total.
- Propulsão de pernas do nado Crawl.
- Autonomia na parte rasa da piscina.

## Educação Física

- Estímulo das aquisições psicomotoras básicas, como andar, correr, saltar e arremessar.
- Exploração e manipulação de objetos/materiais de tamanhos, texturas, pesos, formas e cores variadas.
- Realização de atividades para fortalecer o tônus muscular e estruturar o sistema postural.
- Exploração de espaços amplos e variados, permitindo a movimentação espontânea.
- Reconhecimento de partes do corpo, nomeando-as e reconhecendo suas funções.
- Jogo simbólico, atividades rítmicas e brincadeiras variadas individuais e interativas.
- Movimentos livres utilizando a memória motora.



>>VOLTAR>>

### 3. QUEM CUIDA E ENSINA

|                                |   |
|--------------------------------|---|
| <b>Professora:</b>             | Isabela Silva   |
| <b>Assistente:</b>             | Camila Guidi  |
| <b>Contadora de histórias:</b> | Lucia Ghisalberti   |
| <b>Educação Física:</b>        | Priscilla Mattos  |
| <b>Musicalização:</b>          | Fernando Silva  |
| <b>Natação:</b>                | Mônica Patricia Lima<br>Maria Fernanda Zannoni<br>Claudio Fernandes |

### 4. QUEM NOS AJUDA A REFLETIR

#### GERAL

|                                   |                       |
|-----------------------------------|-----------------------|
| <b>Direção Pedagógica:</b>        | Eliana O. Rahmilevitz |
| <b>Head Teacher:</b>              | Sarah Weiler          |
| <b>Coordenação Operacional:</b>   | Eliana V. Favilli     |
| <b>Coordenação de Ed. Física:</b> | Claudio B. Fernandes  |
| <b>Coord. Tec. Educacional:</b>   | Juliana Caetano       |

#### EDUCAÇÃO INFANTIL

|                                |                          |
|--------------------------------|--------------------------|
| <b>Orientação Educacional:</b> | Cristina J. A. Marcondes |
| <b>Coordenação Pedagógica:</b> | Liliane Neves Gomes      |
| <b>Coordenação de Inglês:</b>  | Karen Lemos Rastelli     |

**Assessora de Psicomotricidade:** Fatima Gonçalves - Mestre e Doutora em Ciências: Educação e Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); Psicomotricista; Educadora Física; especialista em Distúrbios de aprendizagem (distúrbios e transtornos da comunicação). Autora dos livros: “Do andar ao escrever um caminho psicomotor”; “Psicomotricidade & Educação Física: quem quer brincar põe o dedo aqui”; “Matematizando- prática psicomotora na educação matemática”; “Caderno de escrita infantil – progressão grafomotora para a aprendizagem da escrita”; e “A Neurociência sob o olhar da Psicomotricidade”.

>>VOLTAR>>



STANCE  
DUAL  
SCHOOL

[www.stance.com.br](http://www.stance.com.br)

Rua Avanhandava, 682  
Consolação São Paulo SP

tel. 11 3017 2780